

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Índice

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários, 3

2. Resumo executivo, 6

3. Políticas públicas e parcerias estratégicas, 7

3.1 Aliança Resíduo Zero

3.2 Campanha São Paulo Composta, Cultiva

3.3 Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a AGENDA 2030 de Desenvolvimento Sustentável

3.4 Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives

3.5 Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim

3.6 Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM)

3.7 Observatório do Clima

3.8 Rede da Mata Atlântica

3.9 Conselho Consultivo do Programa Educação e Território

4. Participação em articulações internacionais, 11

4.1 Pacto Global

4.2 UNFCCC - Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática

4.3 Instituto Cultural da Dinamarca

4.4 COP29 – Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas

5. Comunicação, 13

6. Projetos realizados e seus resultados, 14

6.1 Da Floresta ao Mar

6.2 Plataforma de Educação para a Sustentabilidade - Marajó Socioambiental 2030

6.3 Exibição do filme documentário Biocentricos na Virada Sustentável

7. Captação de recursos, 31

8. Equipe gestora, 32

9. Diretoria, Presidência, Conselho e Associados do Instituto 5 Elementos, 32

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários

O 5 Elementos – Instituto de Educação para a Sustentabilidade, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada por mulheres em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas educativas focadas na sustentabilidade.

Trabalhamos com e para crianças, jovens, grupos de mulheres, professores, educadores, e com organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas construindo conjuntamente projetos e soluções que orientem consolidar uma sociedade mais justa e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS da Agenda 2030.

Somos uma instituição pioneira com 31 anos de história, cuja credibilidade foi construída a partir de projetos, programas e publicações de referência nas temáticas socioambientais. Integramos redes de Educação Ambiental, Fóruns, Conselhos, Comitês e Alianças que compartilham dos princípios e objetivos da Carta da Terra, das Políticas Públicas de Educação Ambiental articulando novas parcerias.

Visão

Ser uma instituição de excelência em Educação para a Sustentabilidade.

Missão

Promover a Cultura da Sustentabilidade por intermédio de múltiplas ações educativas.

Valores

- ♣ Respeito a todas as formas de vida e a valorização da diversidade.
- ♣ Colaboração e solidariedade a comunidades e grupos em vulnerabilidade socioambiental.
- ♣ Diálogo e participação cidadã e intersetorial.
- ♣ Transparência e responsabilidade mútua.
- ♣ Ética e criatividade.

Princípios

- ♣ Aprendizagem Social: Avaliação continuada e transdisciplinar.
- ♣ Metodologias Ativas: Conceitos e práticas de acordo com cada contexto e público.
- ♣ Territórios Sustentáveis: Co-educação urbana e rural.

Estamos orientados pelos princípios expressos nos seguintes documentos:

- ♣ Carta das Cidades Educadoras, 1990
- ♣ Carta da Terra, 1994
- ♣ Política Nacional de Recursos Hídricos e Saneamento, 1997
- ♣ Política Nacional de Educação Ambiental, 1999
- ♣ Política Nacional de Biodiversidade, 2002

Relatório Institucional 2024

- ♣ Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, 2008
- ♣ Política Nacional sobre a Mudança do Clima, 2009
- ♣ Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010
- ♣ Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, 2012
- ♣ 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 2015
- ♣ Política Nacional da Primeira Infância, 2024

Redes, conselhos e grupos que participamos e atuamos

- ♣ Aliança Resíduo Zero Brasil
- ♣ Brasil Composta, Cultiva
- ♣ Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira
- ♣ Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim
- ♣ Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives
- ♣ GT AGENDA 2030 – Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da Agenda 2030
- ♣ Observatório do Clima
- ♣ REPEA – Rede Paulista de Educação Ambiental

Objetivos estatutários

O Instituto 5 Elementos tem por objetivo contribuir para a construção participativa de uma sociedade sustentável, promovendo a educação e a pesquisa voltadas à proteção e conservação do meio ambiente, com respeito à vida e sua diversidade, podendo para tanto:

1. Desenvolver e disseminar conhecimentos, pesquisas, metodologias e práticas voltadas à sustentabilidade com objetivo de fortalecer a relação da sociedade com o meio ambiente;
2. Promover metodologias de capacitação em educação para a sustentabilidade com foco no desenvolvimento do protagonismo de crianças, adolescentes, jovens, terceira idade, educadores, profissionais de diversas áreas, gestores públicos e privados e lideranças;
3. Defender os direitos humanos, sociais, socioassistenciais, coletivos ou difusos, relativos ao meio ambiente, à educação e à cultura, promovendo a ética, a cidadania, a democracia e a cultura de paz;
4. Promover ações relacionadas à segurança e soberania alimentar e nutricional, voltadas à alimentação saudável e ao cultivo de espécies alimentícias;
5. Promover e apoiar a transição agroecológica de produtores rurais e urbanos, visando à conservação dos recursos naturais, o comércio justo, equitativo e solidário e a promoção da soberania alimentar;
6. Promover ações voltadas aos princípios da permacultura, considerando os saberes tradicionais e

Relatório Institucional 2024

da agroecologia, especificamente na criação de espaços educadores e na promoção da educação para a sustentabilidade;

7. Promover processos de desenvolvimento local sustentável, por meio de metodologias participativas que incentivem a economia local, criativa e solidária;

8. Promover projetos e ações que visem à proteção, à conservação, bem como a recuperação de áreas degradadas, no meio ambiente urbano e rural, e a valorização da identidade social e cultural de populações locais e comunidades tradicionais;

9. Apoiar e promover o intercâmbio e a integração tecno-científicos entre profissionais e estudantes que atuem em áreas afins aos objetivos do Instituto ou entre entidades ambientalistas, socioculturais e científicas, nacionais e internacionais, visando o incremento do conhecimento socioambiental, envolvendo a academia, órgãos públicos, entidades privadas e demais segmentos da comunidade;

10. Promover o voluntariado, mediante a realização de termo de adesão entre o Instituto e o prestador de serviços voluntários, para a consecução de seus fins institucionais.

Para a consecução de suas finalidades, o Instituto 5 Elementos poderá atuar por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas; intervenções ecopedagógicas, atividades de formação, educação, capacitação, treinamentos, cursos, palestras, oficinas, curadoria de conteúdos socioambientais, feiras, exposições, congressos e congêneres; articulação e mobilização; participação e realização de eventos e de logística reversa de eventos; realização de ações e campanhas de comunicação; produção, divulgação, distribuição e comercialização de publicações de qualquer tipo, produtos audiovisuais como imagens, fotos, vídeos, músicas e outras mídias; realização de assessorias e prestação de serviços em planejamento, avaliação e execução de projetos para pessoas físicas ou jurídicas de natureza pública ou privada; organização de banco de dados e informações e documentação, por todos os meios, das atividades do Instituto, de fatos e situações relevantes para o alcance de suas finalidades.

2. Resumo Executivo

Em 2024 o Instituto 5 Elementos dedicou-se a realização e finalização de dois projetos com foco na Educação para a Sustentabilidade: “Da Floresta ao Mar” em quatro comunidades caiçaras do litoral sul de Paraty/RJ iniciado em outubro/2022 e finalizado em março/2024 e a formação de professores no projeto Marajó Socioambiental 2030 em 3 municípios da Ilha de Marajó/PA iniciado em janeiro/2023 e finalizado em outubro/2024, semeando conceitos e práticas integradas a Política Nacional de Educação Ambiental.

O projeto Da Floresta ao Mar – Saberes da Canoa Caiçara, teve como principal objetivo potencializar o Turismo de Base Comunitária e desenvolveu oficinas e encontros presenciais com moradores e lideranças locais para a realização de diagnóstico socioambiental, oficinas de saberes culturais relacionados a cultura da canoa e da pesca lideradas pelos mestres e mestras locais, formações sobre turismo de base comunitária, gastronomia da Mata Atlântica, mídias digitais e inglês junto às nas comunidades caiçaras de Ponta Negra, Pouso da Cajaíba, Sono e Trindade/RJ, envolvendo 1.015 jovens e adultos. Também foram desenvolvidos e produzidos 4 folders, 4 sites, 4 vídeos, um para cada comunidade e a publicação Pesca Artesanal no Território Cariçu, sendo financiado pelo FUNBIO – Fundo Nacional de Biodiversidade.

O projeto Marajó Socioambiental 2030, que ofereceu a Plataforma EAD em Educação para a Sustentabilidade com 9 trilhas educativas: Educação para a Sustentabilidade, Água, Consumo Sustentável, Segurança Alimentar, Horta na Escola, Espécies e Ecossistemas, Energia e Tecnologia, Economia Local e Interação Humana, tendo 492 professores inscritos das redes municipais de Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista/PA e da rede estadual de ensino do Pará, que concluindo 941 trilhas ampliando as temáticas socioambientais nas escolas, que estimulou a realização de 49 projetos apresentados em 5 Feiras de Ciências e Sustentabilidade nos três municípios em 2023 e 24, sendo financiado pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

Na Virada Sustentável em São Paulo, foi exibido o filme documentário Biocentricos na Sala Crisantempo, seguido de roda de conversa com a diretora Fernanda Heinz Figueiredo, em 29 de novembro.

Na perspectiva de contribuir com a efetivação de políticas públicas associadas aos nossos objetivos estatutários demos continuidade a nossa participação na Aliança Resíduo Zero, na Plataforma São Paulo Composta, Cultiva, no GT da Sociedade Civil da AGENDA 2030, no Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira, no Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim, no Observatório do Clima, na Rede da Mata Atlântica e no Conselho Consultivo Educação e Território da Cidade Escola Aprendiz.

Em relação as articulações internacionais atuamos no Pacto Global, na UNFCCC – Convenção Quadros das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Instituto Cultural da Dinamarca e COP29, sob a liderança do nosso Diretor Superintendente Alan Dubner.

Além dos projetos acima descritos, focamos na captação de recursos para novos projetos a serem executados a partir de 2025.

O ano de 2024, foi repleto de desafios, realizações e bons resultados, dando continuidade a nossa missão institucional.

3. Políticas Públicas e Parcerias Estratégicas

3.1 Aliança Resíduo Zero

O Instituto 5 Elementos, por meio da representação de Mônica Pilz Borba, fundadora, diretora executiva e associada, participa da Aliança Resíduo Zero com um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. Em 2023 a Aliança promoveu uma frente contra projetos de incineração, utilizando os princípios da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos como fonte de argumentação.



Surgido nos anos 70, Resíduo Zero é um conceito em que tudo é transformado em outros recursos, sem desperdício e sobras. “Resíduo Zero é, ao mesmo tempo, uma em que é utilizado um conjunto de ferramentas que buscam eliminar o desperdício ao invés de apenas gerenciá-lo. Incorporar o conceito de Resíduo Zero implica também mudança de cultura, baseada na maior compreensão das relações entre produção, consumo e valorização dos recursos naturais, públicos e econômicos. Para que as ações sejam concebidas e implementadas de forma coerente, são necessários programas e projetos, tais como campanhas educativas, contínuas e permanentes”.

A Aliança Resíduo Zero Brasil (ARZB) se constitui numa coalizão de ONGs, movimentos sociais, redes, associações, coletivos de pessoas físicas e jurídicas, que desde 2014 reivindicam políticas de resíduos sólidos que garantam 100% de reciclagem, compostagem, com progressiva redução de rejeitos destinados a aterros sanitários. Entre os que integram a Aliança, há um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. A ARZB participou ativamente da construção da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. Segue sua atuação produzindo debates técnicos entre especialistas na gestão de resíduos sólidos, análises como EIA-RIMAs sobre incineração e Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES), propondo Projetos de Leis e participação em audiências públicas.

3.2 Plataforma São Paulo Composta, Cultiva



O Instituto 5 Elementos, por meio da representação de Mônica Pilz Borba, fundadora, diretora executiva e associada participa da Plataforma São Paulo Composta, Cultiva que busca influenciar políticas públicas para avançar na reciclagem de resíduos orgânicos e na promoção da agroecologia no município de São Paulo. Por isso, durante o processo de consulta pública para o Programa de Metas da Gestão 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo, o projeto defende metas mais arrojadas no que diz respeito às hortas urbanas e compostagem. O resultado foi que 6 das propostas do projeto para o Programa de Metas ficaram entre as 8 mais votadas. Agora, seguimos pressionando para ver como serão absorvidas na revisão e concretizadas.

3.3 Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a AGENDA 2030 de Desenvolvimento Sustentável



O Instituto 5 Elementos faz parte do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030), que trabalha para fazer da palavra acordada ação efetiva no cotidiano do país. O grupo foi formado a partir do entendimento de que a definição e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) devem levar em conta o acúmulo das Organizações da Sociedade Civil que vêm trabalhando diretamente na defesa de direitos, no combate à desigualdade e no respeito aos limites do planeta.

O GT Agenda 2030 foi formalizado em 9 de setembro de 2014 e é resultado do constante encontro entre organizações não governamentais, movimentos sociais, fóruns e fundações brasileiras durante o seguimento das negociações da Agenda Pós-2015 e seus desdobramentos. Desde então, atua na difusão, promoção e

monitoramento da Agenda 2030 e busca divulgar os ODS, mobilizar a sociedade civil e incidir politicamente junto ao governo brasileiro e sistema das Nações Unidas para a sua implementação.

O GT Agenda 2030 tem cerca de 50 membros de diferentes setores que, juntos, cobrem todas as áreas dos 17 ODS da Agenda 2030. O grupo incide sobre o Estado brasileiro e as organizações multilaterais, principalmente a Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo o desenvolvimento sustentável, o combate às desigualdades e às injustiças e o fortalecimento de direitos universais e indivisíveis, com base no pleno envolvimento da sociedade civil em todos os espaços de tomada de decisão.

O GT Agenda 2030 comunica e visibiliza a importância dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o potencial impacto da sua implementação sobre as pessoas e os territórios, além de reunir, analisar e produzir conteúdos que informam sua incidência e ações de controle social, o que inclui a produção, a cada ano, do Relatório Luz.

3.4 Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives



O Instituto 5 Elementos foi indicado à participar da delegação da GAIA, pela Aliança Resíduo Zero. GAIA é formada por especialistas em clima e implementadores de desperdício zero, cujas experiências tecem uma história inspiradora de ação climática por meio da redução de emissões de metano no setor de resíduos, centrada na justiça ambiental.

Desde a fundação em 2000, que reuniu 83 participantes de 23 países, GAIA cresceu e se tornou uma organização que reúne centenas de membros em 90 países diferentes. Juntos, desempenhamos um papel de liderança influenciando a política climática, construindo um mundo sem plástico e apoiando as cidades em sua transição para o lixo zero.

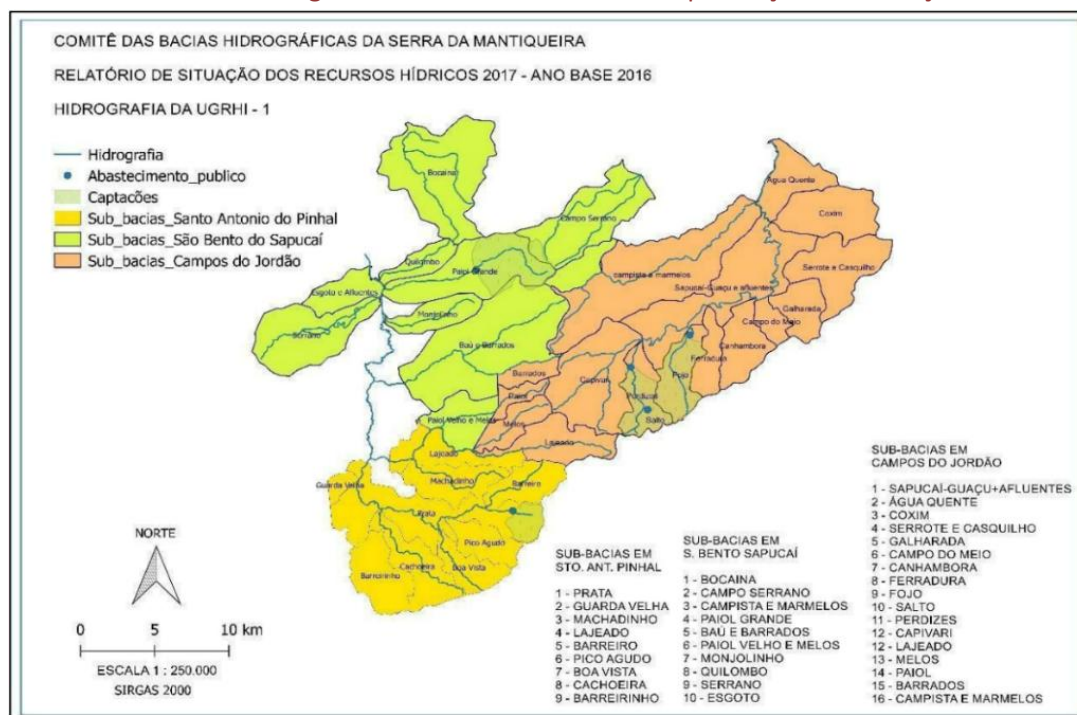
3.5 Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental - APA Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental - APA Sapucaí Mirim

Desde 2021 o Instituto 5 Elementos, representado pelo associado Eduardo Tatit Vitale, integra o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental - APA Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental - APA Sapucaí Mirim.

Em 2024, o mandato do biênio do Conselho Consultivo Gestor da APA Campos do Jordão e APA Sapucaí Mirim foi renovado no dia 28 de junho de 2024 e segue com o gestor Ives Simões Arnone da Fundação Florestal. Durante este ano seguimos na busca de aprimorar a gestão ambiental da região, incluindo um aprofundamento no panorama dos licenciamentos e autorizações realizados pela gestão, o conselho também monitorou o processo e as instalação das placas da APA Serra da Mantiqueira e Sapucaí-Mirim, e estudos a favor do Plano Municipal de Mata Atlântica na região. Foram deliberadas a aprovação do novo Regimento Interno e o relatório da Operação SP Sem FOGO, com destaque para o levantamento de dados sobre incêndios florestais conduzido pelo GT específico e o Relatório de Situação do Comitê de Bacias, fortalecendo as ações estratégicas para a conservação regional.

3.6 Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM)

No dia 29 de fevereiro de 2024, o Instituto 5 Elementos foi eleito e iniciou sua atuação como membro do Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM), representado pelo associado Eduardo Tatit Vitale, abrangendo os municípios de Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. Representando a sociedade civil, o Instituto trouxe contribuições estratégicas e técnicas para as atividades do Comitê, destacando-se pelo comprometimento com a melhoria da gestão dos recursos hídricos e a promoção de educação ambiental no território.



Mapa das Micro Bacias da UGRHI-1

As principais atividades deste ano:

- Participação em reuniões da Câmara Técnica de Planejamento e Investimento (CT PAI), garantindo a revisão e aprimoramento do Plano de Ações e Investimentos (PAPI) e a avaliação técnica de projetos submetidos ao CBH-SM.
- Apoio à qualificação de projetos, com ênfase em ações integradas que promovam a colaboração intersetorial e a educação socioambiental na região.

Relatório Institucional 2024

- Participação como membro do CBH-SM no Projeto Caminho das Águas, o projeto vem capacitando 40 especialistas e lideranças locais em parceria com a UFABC e pretende consolidar um Plano de Educação Ambiental para o território do CBH-SM.

A Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente foi realizada no dia 13 de dezembro de 2024 em Santo Antônio do Pinhal, Eduardo Tatit Vitale facilitou a plenária de criação e validação de propostas, promovendo o diálogo entre representantes dos setores público, privado e organizações da sociedade civil dos municípios da região. Na ocasião, Eduardo foi eleito delegado municipal pela sociedade civil, ao lado de Marcelo Kawakami, Secretário de Meio Ambiente de Santo Antônio do Pinhal.

Essa atuação reforça o compromisso do Instituto 5 Elementos com a governança participativa, a conservação ambiental e a integração territorial para a gestão sustentável dos recursos hídricos da Serra da Mantiqueira.

3.7 Observatório do Clima - OC



O Observatório do Clima (OC) é uma rede formada atualmente por 119 organizações da sociedade civil brasileira, e tem como missão fortalecer o campo socioambiental brasileiro e a atuação de seus membros no sentido de garantir políticas que contribuam para o combate às mudanças climáticas. O Instituto 5 Elementos é membro da Rede Observatório do Clima-OC, que promove encontros com especialistas na área, além de articular os atores sociais para que o governo brasileiro assuma compromissos e crie políticas públicas efetivas, em favor da mitigação e da adaptação do Brasil em relação à mudança do clima.

Temos apoiado as campanhas realizadas pelo OC, compartilhando em nossas redes sociais, participado dos encontros presenciais anuais, bem como reuniões de articulações online, por meio da representação do diretor Alan Dubner e associado Eduardo Vitale.

3.8 Rede de ONG's da Mata Atlântica



O Instituto 5 Elementos participa da Rede de ONG's da Mata Atlântica que possui 156 organizações filiadas, distribuídas em 17 estados brasileiros, que se encontram no domínio da Mata Atlântica. Criada em 1992, a Rede tem por objetivo a defesa, preservação, conservação e recuperação da Mata Atlântica, por meio da promoção do intercâmbio de informações, da mobilização, da ação política coordenada e do apoio mútuo entre as ONGs, tendo a participação de Mônica Pilz Borba.

3.9 Conselho Consultivo do Programa Educação e Território



O Instituto 5 Elementos foi convidado a participar do Conselho Consultivo do Programa Educação e Território da Cidade Escola Aprendiz, tendo como participante Mônica Pilz Borba. O conselho vem se reunindo e tem como objetivos: fomentar a agenda de

Territórios Educativos a partir da atuação dos parceiros que constituem o Conselho Consultivo do Programa; refletir sobre caminhos de incidência pelo fortalecimento de políticas e estratégias integradas, intersetoriais e interseccionais; e coletar subsídios para a elaboração da Carta de incidência 2025 do conselho consultivo.

4. Participação em articulações internacionais

4.1 Pacto Global



Desde 2019 o 5 Elementos participa como organização da sociedade civil do o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Conta com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.

4.2 UNFCCC – Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática



A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) é um tratado internacional estabelecido durante a Cúpula da Terra no Rio de Janeiro, em 1992, com o objetivo de combater a mudança climática global. A UNFCCC fornece uma estrutura para as negociações internacionais sobre mudança climática. Isso inclui a realização de conferências anuais, conhecidas como Conferências das Partes (COP), onde são discutidas e acordadas ações e políticas para enfrentar a mudança climática.

No ano de 2024, o 5 Elementos com a iniciativa de Alan Dubner, nosso diretor superintendente lidou com a comunicação para acompanhar a qualificação como observador credenciado. Depois de algumas intercorrências nessa comunicação, por conta da troca para a plataforma Online Registration, com os credenciadores da UNFCCC (Observer Organizations Liaison Unit), conseguimos ser aprovados, durante a COP29. Portanto temos o credenciamento para os eventos internacionais da UNFCCC, principalmente para a COP30 (Belém) em 2025.

4.3 Instituto Cultural da Dinamarca



Em 2024, fizemos uma parceria com o Instituto de Cultura da Dinamarca, do Ministério da Cultura da Dinamarca, para fomentar projetos de educação para a sustentabilidade. O primeiro evento foi durante a Virada Sustentável de Sao Paulo no Museu Casa das Rosas onde foi apresentado ao público o jogo a “Ilha dos Tatus” baseada na tecnologia PoN desenvolvida por eles.

O 5 Elementos, sendo representado por Alan Dubner nosso diretor superintendente que esteve na curadoria da Casa das Rosas durante a Virada Sustentável 2024 (29, 30 de novembro e 1º de dezembro).

4.4 COP29 – Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas



A COP29, a 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, foi realizada em Baku, Azerbaijão, de 11 a 22 (na verdade até 24) de novembro de 2024. Este evento reuniu quase 200 países para discutir e negociar ações globais para enfrentar a crise climática.

O Instituto 5 Elementos, sendo representado pelo nosso diretor superintendente Alan Dubner esteve presente na COP29 com o credenciamento virtual o que nos permitiu estarmos presentes às principais discussões onde a Educação para a Sustentabilidade e

Pesquisas Socioambientais. A grande vantagem de estarmos presentes virtualmente é que tivemos acesso a todas as salas de diálogos. Permitindo assistir eventos que estavam agendados no mesmo horário. Foram mais 40 horas de participação efetiva. Estivemos integralmente nas conversas promovidas, pelo MMA no stand do Brasil. Apesar da COP29 ter sido um fracasso em seu todo, tivemos alguns micro avanços rumo a COP30. O artigo 6º do Acordo de Paris foi finalizado apesar de ainda pairar dúvidas de como será esse mercado. Deixaram para resolver a maior parte dos itens importantes em Belém 2025.

5. Comunicação

Em 2024 o trabalho de comunicação foi reduzido, devido a ausência de equipe dedicada a esta área, porém tivemos 20 postagens no Instagram, Facebook e LinkedIn divulgando nossos resultados, e praticamente mantivemos nosso seguidores em nossas redes sociais. As páginas mais visitadas no site do Instituto 5 Elementos são aquelas que fornecem informações institucionais, materiais educativos e notícias. Observa-se que, ao publicar notícias simultaneamente no site e nas redes sociais, como Facebook e Instagram, há um aumento na visitação, mesmo sem investimento financeiro nessas postagens.

A seguir resultados quantitativos de 2023 e 24:

Redes Sociais	2023		2024	
	seguidores	curtidas	seguidores	curtidas
Facebook	6.530	6.087	6.123	6.108
Instagram	1.493		1.788	
LinkedIn	3.260		3.214	
Twitter	802		768	

Em 2025, pretendemos renovar o site do Instituto 5 Elementos, facilitando sua atualização e também divulgar melhor nossa atuação, investindo em profissionais que possam nos apoiar.

Facebook: [Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade](#)

LinkedIn: [Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade](#)

Instagram: [@instituto5elementos](#)

Youtube: [Instituto 5 Elementos](#)

Site: [www.5elementos.org.br](#)

6. Projetos realizados e seus resultados

6.1 Da Floresta ao Mar

O projeto Da Floresta ao Mar foi desenvolvido pelo Instituto 5 Elementos foi selecionado por meio da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária no litoral Sul do RJ, promovido pelo FUNBIO – Fundo Brasileiro de Biodiversidade. Este projeto teve parceria com a Associação dos Amigos e Remadores da Canoa Caiçara (AARCCA), instituição local que atua no território caiçara com ações para a valorização da cultura caiçara e desenvolvimento de corridas de canoa de um pau só.



As ações do projeto foram desenvolvidas nas comunidades tradicionais caiçaras da Praia do Sono, Ponta Negra, Pouso da Cajaíba e Trindade, que compõem a Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, Reserva Ecológica da Juatinga com sobreposição a APA Cairuçu e REEJ, foram iniciadas em outubro de 2022 e finalizadas em março de 2024, **envolvendo 1015 nas diversas atividades envolvidas com o objetivo de fortalecer o Turismo de Base Comunitária.**

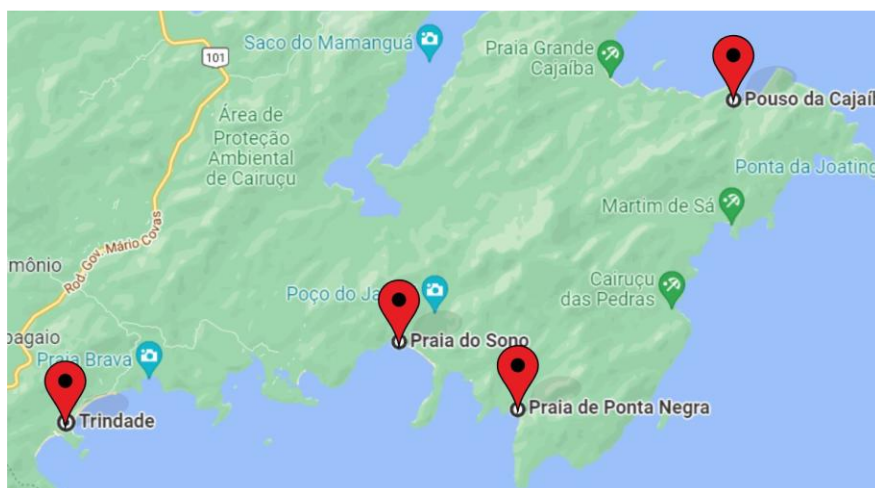




Figura 1 - Reunião com facilitadoras

Para envolvimento comunitário foram contratadas 4 facilitadoras caiçaras: Lidiane no Sono, Flavia em Ponta Negra, Maria de Loutdes no Pouso da Cajaíba e Raquel e depois Lilia em Trindade, que mobilizaram e articulavam as atividades do projeto nas 4 comunidades sob orientação da coordenadora Juliana Coutinho, associada do Instituto 5 Elementos.

No início de 2023, visando fortalecer as associações locais foram doados equipamentos para as 3 associações de Trindade, Sono e Ponta Negra, e ao coletivo de mulheres do Pouso da Cajaíba, um telão retrátil com tripé, datashow, caixa de som com microfone e camisetas com as logomarcas do projeto, realizadores e apoiador. No Pouso da Cajaíba, esses equipamentos ficaram com a escola, local onde todos podem acessar.



Figura 2 - Juliana e Érica organizando doações

Foram identificadas ao longo do projeto as necessidades de cada comunidade e foram realizadas 4 intervenções fortalecendo as instalações das associações de Trindade, Sono e Ponta Negra. No Pouso da Cajaíba, devido a ausência de associação foi mobilizado com grupo de mulheres caiçaras, lideranças bem atuantes na comunidade, que definiu a necessidade de instalação de placas indicando os caminhos com mensagens educativas e comportamentais.



Figura 3 - Construção banheiro na casa de farinha da Associação de Trindade



Figura 4 - Reforma do telhado da sede da Associação de Ponta Negra



Figura 5 - Placas no Pouso da Cajaíba



Figura 6 - Pintura da sede da Associação do Sono

Relatório Institucional 2024

Para realizar as 12 oficinas de Saberes Locais, com foco na pesca artesanal e cultura caiçara foi realizado um levantamento desses saberes e de seus mestres, ocorrendo 3 em cada comunidade:

- na Praia do Sono Sono - Peixe Seco, Pão caseiro e Conserto de canoa de madeira;
- no Pouso da Cajaíba - Entalhe em madeira, pintura e fuxico;
- em Trindade - Estrela da Felicidade, Tapiti e Peixe Seco;
- em Ponta Negra, pães caseiros, bordado e artesanato com folhas de bananeiras.



Figura 7 - Oficina de Peixe Seco no Sono, com a mestra Zeni



Figura 8 - Pintura de remos no Pouso da Cajaíba, com a mestra Ana Paula



Figura 9 - Oficina de Tapiti em Trindade, com mestre Manoel



Figura 10 Oficina de fibra de banadeira em Ponta Negra com a mestra Dona Dália

Ao longo do projeto Da Floresta ao Mar ocorreram inúmeras formações, encontros e oficinas de cunho educacional visando valorizar e qualificar o TBC – Turismo de Base Comunitária nas 4 comunidades. Segue abaixo um descritivo das formações oferecidas ao longo do projeto Da Floresta ao Mar, junto às 4 comunidades pesqueiras.

Curso de Gastronomia e ingredientes da Mata Atlântica



Figura 11 Curso de Gastronomia no Pouso da Cajaíba

famílias locais.

Tivemos 62 participantes nas oficinas de gastronomia, em 27 e 28/09 no Pouso da Cajaíba com 13 participantes, nos dias 5 e 6/10 no Sono envolvendo 19 comunitárias da praia do Sono e 14 de Ponta Negra e nos dias 7 e 8/10 em Trindade com a participação de 16 pessoas. Esta oficina teve como instrutores Helena Ronchi, Renata Ronchi e Wesley Ortiz.

Esta oficina de dois dias, com 16h, trouxe conhecimentos sobre uso das PANCs - Plantas Alimentícias não convencionais da Mata Atlântica na culinária local, resgatando antigos costumes e trazendo novas possibilidades para incrementar os pratos ofertados nas comunidades pesqueiras aos turistas e

Capacitação Marketing e Mídias Sociais



Figura 12 Oficina de Mídias em Trindade

A oficina de Marketing e Mídias Sociais realizada por Débora Monteiro com 16h de duração, tiveram abertas 80 vagas, sendo 20 por comunidade, porém a adesão foi de 28 participantes nas 4 comunidades, justificado pelo desenvolvimento de um curso similar anteriormente pelo projeto da Reserva da Biosfera. Esta oficina trouxe a proposta de registrar as paisagens e informações locais com foco nas atividades ligadas ao

turismo de base comunitária tendo como produto final a elaboração de 4 sites no aplicativo gratuito wix.com. As oficinas aconteceram nos dias 18 e 19/9 no Pouso da Cajaíba com a participação de 14 integrantes, nos dias 20 e 21 no Sono envolvendo 4 pessoas do Sono e 3 de Ponta Negra, e em Trindade nos dias 22 e 23 com a participação de 7 comunitários. Seguem os endereços dos sites:

- <https://comunidade-tradicio3.wixsite.com/pousodacajaiba>
- <https://comunidade-pontanegra.wixsite.com/meusite>
- <https://sonocomunidade-trad.wixsite.com/my-site>
- <https://trindadecomunidade.wixsite.com/my-site>

Capacitação em Inglês EAD

O curso de inglês com 50h, foi organizado com dois encontros síncronos semanais de maio a novembro, com aulas gravadas e disponibilizadas aos participantes. Foram oferecidas 48 vagas, sendo uma média de 12 vagas por comunidade, sendo divulgadas pelas articuladoras locais e tivemos 54 inscritos, porém devido a inúmeras dificuldades de acesso a internet, ausência de eletricidade ocorreram muitas desistências. Diante deste quadro propusemos retomar e repor aulas anteriores, mesmo assim somente 6 pessoas receberam certificados com 75% de presença, sendo 5 de Trindade e 1 de Ponta Negra.

Oficina para Recepção e Agendamento Turístico

Esta oficina aconteceu entre 1 e 2 de dezembro na comunidade do Pouso da Cajaíba com 16h, envolvendo 6 comunitários que tem pousadas, sendo realizada por Leila Anunciação, turismóloga, caiçara nativa de Trindade, ex Presidente da Associação de Moradores de Trindade. Esta oficina não aconteceu nas demais comunidades, porque o projeto da Reserva da Biosfera também ofereceu o mesmo tipo de formação, na mesma época.

Curso EAD em Educação para a Sustentabilidade

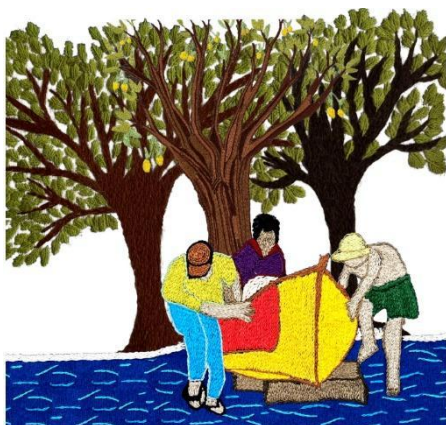
O Instituto 5 Elementos ofereceu 20 vagas para educadores e professores das comunidades participarem da nossa Plataforma de Educação para a Sustentabilidade, entre julho/23 a março/24 que tem 9 trilhas com os seguintes temas: Educação para a Sustentabilidade, Água, Consumo e Descarte Responsável, Espécies e Ecossistemas, Energia e Tecnologia, Economia Local, Segurança Alimentar e Interação Humana. O curso foi divulgado nas comunidades e para o Núcleo de Educação da Costeira, sendo oferecido para todos os educadores da rede municipal deste território. Tivemos 11 inscritos, mas somente 2 participantes finalizaram a formação.

Curso de AGENDA 2030 Mulheres e Clima encontros síncronos

O Instituto 5 Elementos realizou em 2023 uma formação com 10 encontros síncronos de 3h cada para mulheres de diversas comunidades tradicionais do Brasil que aconteceram semanalmente de 14 de setembro a 30 de novembro, oferecendo 5 vagas para a comunidade de Trindade, através da parceria estabelecida com a Associação de Moradores de Trindade, a AMOT. Foram convidadas duas lideranças da Praia do Sono para ministrarem uma aula no curso, sendo Lidiane Vilela e Rafaela Albino. Tivemos 5 inscritas, porém que participaram 75% foram duas mulheres.

Corrida de canoa

Visando resgatar a cultura das corridas de canoa foram realizadas em 2023, uma em cada comunidade tecendo inúmeras parcerias com governo municipal local, bem como associações e comércio local.



As comunidades de Trindade e Sono mantêm a corrida de canoa, como uma ação anual já cultivada pela comunidade. Já nas comunidades de Ponta Negra e no Pouso da Cajaíba, esta atividade não acontecia, foi a primeira corrida realizada nestas comunidades.

Para realizar a corrida é necessário muita mobilização e tecer parcerias com a Prefeitura de Paraty junto às Secretarias de Esportes e Turismo, pedir autorização à REEJ - Reserva Ecológica Estadual da Juatinga e a Marinha, verificar a disponibilidade de canoas de madeira, solicitar doações de itens junto ao comércio local para premiação, produção das camisetas, grupo de Fandango, além organizar toda a programação, e para esta atividade contamos com a experiência da AARCCA - Associação de Amigos e Remadores de Canoa Caiçara. Um grupo de 10 associados da associação compuseram a equipe técnica das corridas de canoa no território Cairuçu. O projeto contribuiu com a confecção de 40 camisetas por corrida, perfazendo um total de 160 camisetas. A estampa de cada corrida homenageou um pescador ou pescadora da comunidade, indicado pela comunidade.



Figura 13 - Em 16 de julho aconteceu no Sono, durante o Festival de Inverno e tivemos 200 participantes.



Figura 14 - Em 17 de setembro aconteceu no Pousa da Cajaíba com 100 participantes



Figura 15 - Em 29 de outubro ocorreu em Trindade, durante o Festejo Caiçara com cerca de 150 participantes.



Figura 16 - No dia 26 de novembro em Ponta Negra com 100 participantes.

Segue links dos posts e notícias do projeto Da Floresta ao Mar:

Posts das oficinas nas comunidades:

Sono:

- [Oficina de Peixe Seco - Praia do Sono](#)
- [Oficina de Pintura de Remos - Praia do Sono](#)
- [Instituto 5 Elementos promove Oficina de Peixe Seco na comunidade da Praia do Sono, em Paraty/RJ](#)

Pouso da Cajaíba

- [Oficina de Entalhe de Madeira - Pouso da Cajaíba](#)
- [Oficina de Fuxico - Pouso da Cajaíba](#)
- [Oficina de Pintura - Pouso da Cajaíba](#)
- [Oficina de Pintura dos Troféus - Pouso da Cajaíba](#)
- [No Pouso da Cajaíba aconteceram oficinas de saberes tradicionais caiçara valorizando a cultura local](#)

Em Trindade

- [Oficina de Samburá - Trindade](#)
- [Oficina de Estrela da Felicidade - Trindade](#)
- [Oficina de Tapiti - Trindade](#)
- [Oficina de Peixe Seco - Trindade](#)

Em Ponta Negra

- [Oficina de Fibra de Banana - Ponta Negra](#)
- [Oficina de Pães - Ponta Negra](#)

Posts das Corridas de Canoa:

- [Corrida de Canoa - Praia do Sono](#)
- [Corrida de Canoa - Pouso da Cajaíba](#)
- [Corrida de Canoa - Trindade](#)
- [Corrida de Canoa - Ponta Negra](#)

Notícias:

- [Turismo de Base Comunitária será fortalecido na região norte do estado do Rio de Janeiro](#)
- [Instituto 5 Elementos, através do movimento Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara doa equipamentos para as comunidades caiçara do litoral fluminense](#)
- [Instituto 5 Elementos contrata articuladoras nas comunidades caiçaras de Paraty/RJ](#)
- [Projeto Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara lança publicação sobre a pesca artesanal em território caiçara](#)
- [Movimento Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara organiza a I Corrida de Canoa Caiçara do Pouso da Cajaíba](#)
- [Em parceria com diversas instituições, o Instituto 5 Elementos apoiou a III Corrida de Canoa Caiçara da Praia do Sono](#)

Relatório Institucional 2024

Publicação – Pesca Artesanal no Território Cairucu – Relatos das comunidades tradicionais de Ponta Nehra, Pouso da Cajaíba, Sono e Trindade/RJ.



Outra ação de relevância ao longo do projeto foi uma pesquisa junto às comunidades, resgatando conhecimentos e saberes da cultura e pesca artesanal, resultando numa publicação de 60 páginas, sendo impressos 50 exemplares e entregues as lideranças comunitárias.

Para baixar a publicação acesse: <https://5elementos.org.br/pesca-artesanal-no-territorio-cairucu-relatos-das-comunidades-tradicionais-de-ponta-negra-pouso-da-cajaiba-sono-e-trindade-paraty-rj/>

Vídeos das comunidades valorizando TBC



- Ponta Negra - <https://www.youtube.com/watch?v=AOI010aJSdg>
- Pouso da Cajaíba - <https://www.youtube.com/watch?v=KV1hv3VsEdg>
- Sono - <https://www.youtube.com/watch?v=Litm4EC13Vo>
- Trindade - <https://www.youtube.com/watch?v=5VeRccs-Cuw>

Folders e Banners para apoiar Turismo de Base Comunitária



<https://5elementos.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Folder-Ponta-Negra.pdf>

- Ponta Negra - <https://5elementos.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Folder-Ponta-Negra.pdf>
- Pouso da Cajaíba - <https://5elementos.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Folder-Pouso-da-Caja%C3%ADba.pdf>
- Sono - <https://5elementos.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Folder-Praia-do-Sono.pdf>
- Trindade - <https://5elementos.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Folder-Trindade.pdf>

Arte das Caiçaras

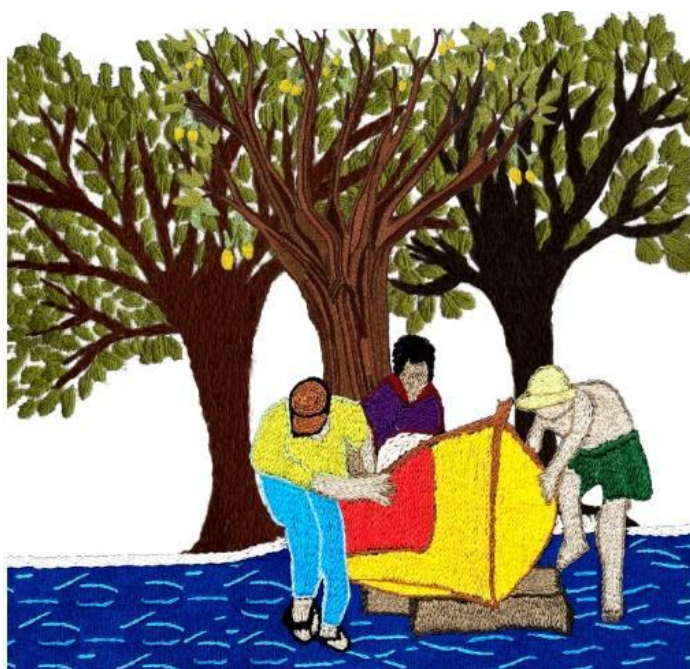


Figura 17 - Daiani Albino e Juliana Albino cederam seus bordados, para os loy-ots do projeto Da Floresta ao Mar, e o Instituto 5 Elementos agradece as artistas caiçaras.

Parcerias do projeto Da Floresta ao Mar

Associação dos Amigos e Remadores da Canoa Caiçara (AARCCA)
Associação de Barqueiros e Pescadores Tradicionais de Trindade (ABAT)
Associação de Moradores da Praia do Sono
Associação de Moradores de Trindade (AMOT)
Associação de Moradores Nativos e Amigos da Praia Negra
Instituto Chico Mendes (ICMBio)
Instituto Estadual do Ambiente (INEA)
Prefeitura de Paraty
Reserva Ecológica Estadual da Juatinga (REEJ)

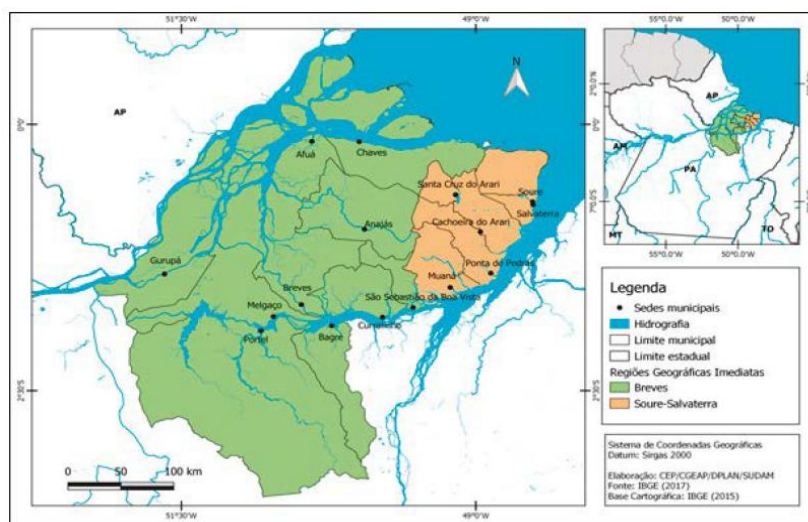
Equipe executora:

Mônica Pilz Borba - Coordenação Geral
Juliana Barros Coutinho - Coordenação Local
Érika Valdetaro - Coordenadora Administrativa e Logística
Solange Valenzuela - Assistente Administrativa
Eliza Mendes Correa - Assistente de Comunicação
Lidiane Albino - Articuladora Praia do Sono
Flávia de Jesus Paulino - Articuladora Ponta Negra
Maria das Graças do Nascimento - Articuladora Pouso da Cajaíba
Raquel Dias Possidônio e Lília de Oliveira Rosa - Articuladoras de Trindade

6.2 Plataforma Educação para a Sustentabilidade no projeto Marajó Socioambiental 2030



O projeto Marajó Socioambiental 2030 nasceu com a parceria entre o IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil e o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, com financiamento do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal. O projeto tem como principais atividades de regenerar e formar florestas em reservas extrativistas potencialmente manejáveis para práticas agroflorestais sustentáveis, plantando 500.000 mudas, fortalecendo institucional as cooperativas e associações locais, para promover a formação de uma economia circular e práticas agroflorestais. Neste sentido as ações educativas ganham um papel fundamental no projeto visando efetivar os objetivos, numa perspectiva que envolve os agricultores, bem como os jovens da região da Ilha de Marajó, especificamente nos municípios de Portel, Breves e São Sebastião da Boa Vista, área de influência direta do projeto, que teve seu início em novembro de 2021 e término previsto para outubro de 2024.



Fonte: IBGE (2017).

síncronos, lives e estimulando a realização de Feiras de Ciências e Sustentabilidade para que os professores apresentem seus projetos envolvendo alunos e comunidade.

Todo o conteúdo das 9 Trilhas formativas tem como objetivo desenvolver aprendizagem de processos educativos dentro de uma visão sistêmica integrada aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e a Crise Climática, para que sejam incorporados nos currículos das escolas, e na cultura das organizações da sociedade civil, governos e empresas por meio de processos de aprendizagem que criam e constroem de forma ativa uma cultura da sustentabilidade, que tem como valores: **Cuidar das pessoas; Cuidar da Terra; e Repartir os excedentes**. Cada trilha possui, em média, de 16 a 20 horas de duração, e estão na plataforma Moodle. As aulas das trilhas formativas têm em média a duração de 1h a 2h, dependendo do conhecimento prévio do participante, sendo compostas por textos, vídeos (animações, documentários e entrevistas), ilustrações, infográficos, fotos, sites, músicas, questionários para revisão da compreensão dos conteúdos e sugestões de atividades para serem desenvolvidas com as crianças e jovens. Ao final de cada aula há uma sessão "Saiba +", com sugestões de PDFs, vídeos, sites e livros que complementam e aprofundam os conteúdos e práticas. Ao término de cada trilha formativa o participante avalia as aulas, recebe o certificado e os conteúdos das aulas são disponibilizadas em PDF.

Nessa perspectiva educacional em 2022 o Instituto 5 Elementos articulou junto as três secretarias de educação dos municípios Portel, Breves e São Sebastião da Boa Vista, e estadual do Pará a realização da formação em Educação para a Sustentabilidade por meio da plataforma online, de janeiro de 2023 a outubro de 2024, ofertando nove Trilhas Formadoras, sendo elas Educação para a Sustentabilidade; Consumo Sustentável, Segurança Alimentar; Horta na Escola; Água; Espécies e ecossistemas; Interação Humana; Economia Local; e Energia e Tecnologia, além de encontros

Relatório Institucional 2024

Esta formação teve como principal objetivo apoiar os professores na realização de projetos de educação ambiental, trazendo uma visão crítica da nossa sociedade de consumo para potencializar novas formas de ser e agir em relação às pessoas e na relação com o meio ambiente e sociedade. Educar para a sustentabilidade é uma agenda urgente na formação dos professores, pois as questões socioambientais, climáticas e a bioeconomia fazem parte prioritária dos problemas da atualidade que a humanidade vem enfrentando, e sensibilizar, conscientizar e criar inovação para esses contextos é papel da escola, principalmente na Amazônia.

Resultados quantitativos e qualitativos

A Plataforma EAD em Educação para a Sustentabilidade ofertou as 9 trilhas educativas: Educação para a Sustentabilidade, Água, Consumo Sustentável, Segurança Alimentar, Horta na Escola, Espécies e Ecossistemas, Energia e Tecnologia, Economia Local e Interação Humana, tendo:

- 492 professores inscritos das redes municipais de Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista/PA e da rede estadual de ensino do Pará,
- que concluindo 941 trilhas ampliando as temáticas socioambientais nas escolas,
- que estimulou a realização de 49 projetos apresentados em,
- 5 Feiras de Ciências e Sustentabilidade nos três municípios em 2023 e 24.
- 11 LIVES, sendo 7 em 2023 e 4 em 2024 com a presença de especialistas em sustentabilidade e educação ambiental para promover debates e trocas de conhecimento entre os participantes e os facilitadores.

Projetos nas Escolas:
Revolução dos Baldinhos,
Horta, Tintas naturais, Jogos
fauna e flora dos Biomas,
Maquete de cidade
sustentável, Exposição
Botânica, Energia Eólica,
Brinquedos de sucata, etc.



Foram identificadas e potencializadas 20 lideranças locais de Educação Ambiental, que completaram as 9 trilhas e tem desenvolvido bons projetos com seus alunos e comunidades locais, as quais darão continuidade a esse processo educativo em suas redes. Cabe destacar que nos municípios de Breves e São Sebastião da Boa Vista nunca haviam acontecido Feiras de Ciências e Sustentabilidade, sendo esta ação instituída anualmente nos calendários das Secretarias Municipais de Educação.

Relatório Institucional 2024



Figura 18 - Premiação dos professores na Feira de Ciências e Sustentabilidade em Breves/PA em 26 de junho de 2024



Figura 19 -Premiação dos professores na Feira de Arte, Cultura e Sustentabilidade em Portel/PA em 26 de junho de 2024

Depoimentos dos participantes das Trilhas



A Trilha Educação para Sustentabilidade está sendo de suma importância para ampliar meus conhecimentos e ao mesmo tempo estou compartilhando com os alunos do Ensino Médio. Enfatizo que cada tema abordado, cada vídeo assistido me inspirou a melhorar as metodologias em sala de aula. Parabéns a todos os orientadores do estudo.

Delma Xavier – SEDUC Breves/PA



Foi bastante interessante ver a influência que o lixo que está no mar pode interferir em toda a cadeia alimentar, chegando até nós, inclusive. Não conhecia totalmente a forma de reciclagem do vidro, e fico triste por perceber que em meu município é quase inviável a logística reversa para o vidro, o plástico e o papel. Interessante falar sobre os resíduos perigosos, e outra vez percebo que na minha cidade quase nada é feito com relação a esse tipo de resíduo.

Abner Nunes Mendes, SEMED Portel/PA



Quando falamos em **segurança alimentar** não nos damos conta de que muitas das vezes, nem se quer observamos os alimentos ao nosso redor, nem nas suas riquezas. Podemos sim ser saudáveis com alimentos ricos e que temos ao nosso redor.

Dion Willkerson Gomes Siqueira – SEMED, SSBV/PA



Foi possível observar, que podemos fazer e organizar **horta** em qualquer lugar. Basta pesquisar e se organizar para que tudo possa dar certo com sua horta.

Glecia Maria Freitas – SEMED, SSBV/PA

Relatório Institucional 2024



A trilha **água** traz um novo olhar sobre nossa relação com a água. Ela nos possibilita fazer uma reflexão de como estamos cuidando desse bem tão precioso. São aulas impostíssimas, ricas de ensinamentos que fazem um sentido maior na sensibilização de como é a nossa relação/vida com o bem precioso que é considerado um bem básico e necessário para todas as espécies que têm vida na terra. As temáticas também nos proporcionam temas importantes para serem desenvolvidos no cotidiano escolar não só como nossos alunos, mais com toda a comunidade escola, pois abordar diferentes conceitos e práticas em relação de como devemos estar nos mobilizando para cuidar de nossas águas.

Jacqueline Sarraf da Silva Ferreira – SEMED, Breves/PA



A trilha **espécies e ecossistemas** traz como objetivos a valorização e o respeito a todas as formas de vida do planeta, dois objetivos muito importantes para a nossa sociedade. A trilha possibilita um olhar diferenciado para o cuidado que devemos ter com a natureza e as espécies que nela vivem, traz também conceitos relacionados a importância da conservação e preservação ambiental que possibilita conhecimentos diferenciados sobre os temas e aprendizagem dos conteúdos para serem trabalhados na prática, ou seja, diretamente na natureza.

Jacqueline Sarraf da Silva Ferreira – SEMED, Breves/PA



Saber **conviver de forma harmoniosa** com outros povos ou raças é muito importante para a **vida em sociedade**, nesse sentido, quanto mais conhecemos as culturas locais e de outros povos melhor será o convívio em sociedade.

Otiniel Moraes Leão – SEDUC, Portel/PA



A Trilha trouxe um importante conhecimento sobre a **economia local e consumo**, onde entende-se que o consumo responsável ameniza os danos ao meio ambiente, causando assim a consciência e a economia familiar.

Auricineth Barbalho Coelho Moreira – SEMED, Portel/PA



Nunca havia pensado em tantas formas diferentes de **energia** que nosso planeta pode nos prover. Construir por meio de técnicas de bioconstrução é uma realidade nas áreas rurais, mas nas cidades estamos reproduzindo modelos construtivos insustentáveis, que exigem uso de ar-condicionado aumentando nossa dependência do consumo exagerado de energia.

Comentário anônimo

Parceiros

IEB – Instituto de Estudos Brasileiros

Secretarias Municipais de Educação de Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista

Secretaria Estadual de Educação do Pará - SEDUC

Equipe executora:

Eduardo Vitale – Coordenação Geral

Mônica Pilz Borba – Coordenação Pedagógica

Evandro Braga – Técnico Moodle

Maria Alice Lima Garcia – Técnica da plataforma apoio aos professores

Eliza Correa – Edição vídeos relatos dos professores

6.3 Exibição Biocentricos na Virada Sustentável em São Paulo



Na Virada Sustentável em São Paulo, foi exibido o filme documentário *Biocêntricos* na Sala Crisantempo, seguido de roda de conversa com a diretora *Fernanda Heinz Figueiredo*, em 29 de novembro, com cerca de 60 expectadores.

Biocêntricos é um filme sobre a biomimética e as pessoas que, ao escolherem a natureza como inspiração, colocam a vida no centro de suas decisões. **COMO VOCÊ REINVENTARIA UMA PARTE DO SEU MUNDO TENDO A NATUREZA COMO MODELO?**

Em *BIOCÊNTRICOS*, essa e outras provocações são respondidas pelo olhar de *Janine Benyus*. A partir da conexão de pessoas que colocam a vida no centro de suas escolhas, a bióloga propõe inovações tecnológicas e sociais inspiradas na experiência de bilhões de anos da Terra.

BIOCÊNTRICOS apresenta personagens que estudam a natureza por meio de uma metodologia de ponta,

onde a Vida na Terra passa de insumo a mestre. O documentário cria atmosferas emocionais com propósitos agudos: afetar o público para que se perceba parte indissociável da vida no planeta. Recolocar a vida no centro de decisões coletivas – ser “biocêntrico” – tornou-se, no mundo contemporâneo, um imperativo. Antes do que uma preferência política, atuar pela continuidade da vida deveria hoje definir as únicas políticas possíveis.



Figura 20 - Roda de Conversa com *Fernanda Heinz*

7. Captação de Recursos

No ano de 2024 houve grande dedicação a área de captação, visando dar continuidade a projetos, bem como abrir novas frentes de atuação, segue abaixo as articulações.

Proposta	Instituição encaminhado	Valor anual em reais	Responsáveis	Status até dez/2024
Sensibilização Climática utilizando vídeo mapping	Emenda gabinete Marina Helou	120.000,00	Adriana e Mônica	Não aprovado
Campanha 5R's Mantiqueira Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí	FEHIDRO - Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira	371.999,96	Eduardo e Monica	Aprovado
5R's Agroecologia e Biodiversidade da Mata Atlântica na Mantiqueira Paulista	Fundo Casa – Teia Biodiversidade	100.000,00	Eduardo e Monica	Em análise resultado em abril/25
Rivers in The Sky	British Council		Adriana	Não aprovado
REFLORESTE-SE com a ALDEIA TURURUKARI-UKA - publicação - Projeto Aprovado pela Lei Rouanet	Edital Mahle	169.824,60	Adriana	Não aprovado
	Edital CEF	169.824,60	Adriana e Mônica	Não aprovado
Refloreste-se: Peça de Teatro e Exposição	Sesc - Setor de Educação para a Sustentabilidade	500.000,00	Adriana e Mônica	Em análise
	Sesc Pinheiros, Vila Mariana, Pompéia e Santana		Adriana e Mônica	Em análise
	CEF no Centro Cultural da Penha	800.000,00	Adriana e Mônica	Em análise
REFLORESTE-SE Animações	Consulado Britânico	350.000,00	Adriana e Mônica	Em análise
Renovação da plataforma de educação para a sustentabilidade que no projeto MARAJÓ SOCIOAMBIENTAL 2030	SEDUC PARÁ E FUNDO SOCIOAMBIENTAL DA CEF	1.386.956,35	Mônica e Eduardo	Em análise
CEAPLAM - Centro de educação ambiental de plantas medicinais no Parque Villa-Lobos	SEMIL, Gabinete Marina Helou e Reserva Parques	1.200.000,00	Mônica	Em captação
CCEA – Centro de Cultura e Educação Ambiental no Parque da Água Branca	SEMIL, Gabinete Marina Helou e Reserva Parques	1.200.000,00	Mônica	Em captação

8. Equipe de Gestão Institucional e Financeira

Grupo Gestor 2024

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva e gestora institucional

Alan Dubner – Diretor Superintendente

Equipe das áreas de comunicação e administrativa financeira

Eliza Mendes Correa - Assistente de Comunicação

Solange Valenzuela - Assistente Administrativa, supervisionada por Mônica Pilz Borba sob orientação do escritório de contabilidade Quality.

9. Diretoria, Presidência e Conselho Fiscal e Consultivo (2022-2025) e Associados

Diretoria

Alan Gilbert Dubner - Diretor Superintendente

Marta Schutzer de Magalhães - Diretora Financeiro

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva

Presidência do Conselho

Pedro Roberto Jacobi - Presidente

Aron Belinky - Vice Presidente

Conselho Fiscal

Luiz Cruz Villares

Luiz de Almeida Baptista Neto

Conselho Consultivo

Adalberto Wodianer Marcondes

Célia Maria de Azevedo Mizinski

Maria Cecília Wey Brito

Rita de Cássia Bernardo Mendonça

Mariana Balau Silveira

Samyra Crespo

Associadas (os) 2024

Adriana Meirelles

Eduardo Tatit Vitale

Eliza Mendes Correa

Fernanda Heinz Figueiredo

Gina Rizpah Besen

João Mauro Carrillo

Juliana Coutinho

Mônica Pilz Borba (fundadora e diretora)

Patrícia Bastos Godoy Otero (fundadora)

Renata Junqueira Ayres Villas Boas